

Entrevista com o cantor Ricardo Koctus

Poucas e Boas da Mari – www.poucaseboasdamari.com

Por Mari Valadares – MTB: 43.155/SP

01. Ricardo, você é baixista da banda mineira Pato Fu e acaba de lançar seu primeiro disco solo, assumindo os vocais e os violões. Como foi a idéia de lançar um trabalho paralelo a sua banda matriz?

Na verdade surgiu de um convite para abrir um show do Zeca Baleiro, em BH. Não havia nada pronto, as canções só existiam na minha cabeça. Desse show vieram outros até o Miranda (jurado do Ídolos, agora Astros) me ligar e falar que eu deveria fazer um cd e que ele iria produzir. Com um aval desses topei na hora.

02. A gente vê muitos integrantes de bandas lançarem trabalhos autorais, por exemplo Frejat, Paula Toller, entre outros. O artista tem a necessidade de fazer coisas diferentes da banda que participa?

Acho que isso é de cada um, não dá pra generalizar. Não podemos afirmar que é uma vontade de “pular a cerca”. No meu caso surgiu de maneira bem informal. Algumas dessas canções foram feitas para o Pato gravar, mas acabaram ficando de fora do repertório dos nossos cds. Depois do show com o Zeca as coisas começaram a acontecer e fui percebendo que tinha um bom repertório. Já que ninguém havia gravado, por que não fazer? Mas creio que dentro das bandas cada artista tem sua necessidade e em algum momento quer experimentar novos rumos, maneiras diferentes de trabalhar. Normalmente um vocalista faz um cd solo. No meu caso é diferente, porque sou baixista e não fiz um cd tocando baixo. Fiz um trabalho autoral onde assumo os vocais. É realmente um grande desafio. Temos no Brasil poucos exemplos... Nando Reis, mas que já era também vocalista nos Titãs e apareceu como compositor fortemente na voz de Marisa Monte e Cássia Eller. O Rodrigo Santos do Barão Vermelho que lançou um cd assim como eu... Não lembro de mais.

03. O cd solo é composto por 12 músicas, que mostram muito a influência do rock, Jovem Guarda, MPB. A escolha do repertório foi sua ou teve sugestões de outras pessoas?

Essa influência da Jovem Guarda é muito forte no cd. Ouço muito Roberto Carlos e fico muito feliz que as pessoas estão percebendo isso no meu som. O Roberto faz 50 anos de carreira esse ano, podemos dizer que essa influência é minha homenagem a uma carreira brilhante como a dele. A 1ª escolha do repertório foi minha, depois sentei com o Miranda e o (Gerson) Barral que são os produtores do cd e ouvi também o que eles achavam. Gosto muito do trabalho em equipe, foi uma escolha em conjunto, onde todos opinaram.

04. Desde 2007, você vinha nos vocais da banda Let's Presley que toca canções de Elvis. Serviu de experiência para o novo trabalho?

Sem dúvida alguma! Elvis é outro artista que me influencia bastante. E a carreira do Roberto é um paralelo idêntico a carreira do Elvis. Fácil entender, pois toda a Jovem Guarda foi influenciada por Elvis e também os Beatles que por sua vez foram influenciados por Elvis. Enfim... Nada se cria tudo se renova.

05. Além da música, você tem uma paixão por fotografia. Você acha que imagem e som se completam? As fotos o ajudam a compor? Ou essa paixão é paralela a sua música?

Acho que imagem e música é uma coisa só, apesar de poderem andar separadas. Mas quando estão unidas se tornam muito maior. Um grande exemplo é o clipe da música "Por você E Ninguém Mais", todo feito em fotografias com direção de Paloma Parentoni e Gabriel Caram. Gosto muito dessa canção, mas com o clipe ela se tornou uma outra canção, com uma força dramática muito maior. Acredito fielmente nessa parceria da imagem e música. E o que me atrai na fotografia é ter uma imagem congelada e poder dali viajar e imaginar o que deve ter acontecido com aquele momento depois. É como ler um livro alguém me conta que a rosa é vermelha, mas sou eu quem escolhe os tons dessa rosa.

06. Agora o foco é o trabalho solo ou tem mais alguma novidade para esse ano?

O foco é o trabalho solo e também os projetos do Pato. Acabamos de lançar um site onde você pode baixar todo o conteúdo de um DVD. Chama Pato Fu Extra. Espero fazer muitos shows com meu cd solo. O foco é de uma lente grande angular. (rs)

07. Uma mensagem para os frequentadores do site Poucas e Boas da Mari.

Comprem, ouçam o meu cd e vejam o clipe!! Acessem: www.myspace.com/ricardokoctus

Sorte pra todos. Rick.

Contato para shows: (31) 88770412